



PLANO DE TRABALHO – ANO 2020

I – IDENTIFICAÇÃO

CNPJ: 64.615.081/0001-17	
EXECUTORA: NÚCLEO TTERE DE TRABALHO - REALIZAÇÃO.	
Endereço: Av. pres. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 7.398	
CEP: 19033.390.	BAIRRO: Jardim Regina
Tel. (18) 3905-1463/(18)3905-1105	
E-Mail: ttere@ttere.org.br	Site: www.ttere.org.br
Imóvel	<input type="checkbox"/> Próprio <input checked="" type="checkbox"/> Cessão de uso por 30 anos <input type="checkbox"/> Alugado
Carga Horária de funcionamento semanal: 40 horas semanais.	
Quantos dias na semana funcionam: 2ª feira, 3ª feira, 4ª feira, 5ª feira e 6ª feira	
Data da Implantação: 18 de Abril de 1991	
Nome do representante legal: Therezinha Machado Ruiz	
RG: 3.070.624	CPF: 206.371.628-54
Técnico Responsável: Patricia Navarro Fernandes Coelho.	
Previsão do numero de pessoas atendidas do município: 15	
Capacidade de atendimento anual: 400	

II - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO:

<input type="checkbox"/> Proteção Social Básica
<input checked="" type="checkbox"/> Proteção Social Especial – média complexidade
<input type="checkbox"/> Proteção Social Especial – alta complexidade

III - IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO - MODALIDADE ATENDIMENTO:

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência suas Famílias e ou Cuidadores.
--



IV - IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo do Coordenador: Patricia Navarro Fernandes Coelho.
Formação: SERVIÇO SOCIAL
Número do Registro Profissional: CRESS 26.035
Telefone do coordenador para contato: (18)3905-1105 OU 3222-7704
Email do coordenador: patricianfc@hotmail.com

V – DIAGNÓSTICO:

O Município de Presidente Prudente está localizado no extremo oeste do Estado de São Paulo, região da Alta Sorocabana. Surgiu de um processo de especulação de terras no período áureo da expansão cafeeira paulista, entre o final do século XIX e início do século XX. Seu desenvolvimento deu-se num momento em que havia no Brasil a possibilidade de construção de mercados regionalizados, porém integrados ao modelo agro - exportador que o País adotava. Nesse período, a Alta Sorocabana articulava-se com a economia paulista em expansão, sobretudo através da rede de comercialização de produtos, estrutura bancária e possibilidades físicas de escoamento da produção pela estrada de ferro. Nos seus 100 anos de existência apresenta-se, como um parque atacadista e varejista de grande porte, especialmente em derivados de petróleo, eletrodomésticos, máquinas e implementos agrícolas, produtos farmacêuticos e perfumarias, veículos e autopeças, vestuário, comestíveis, adubos e fertilizantes. Também multiplica a função prestadora de serviços, agregando a televisão, hospitais regionais, ensino superior, shopping Center, aeroporto, sofisticação bancária e outros órgãos administrativos de abrangência regional.

Pode-se dizer que a base econômica do Município é o setor terciário, tendo como base de acumulação de capital a urbana, com vinculação da agro - industrial direta, mas de comercialização e prestação de serviços à região.

Este perfil econômico da cidade de Presidente Prudente exige um grau de escolaridade médio elevado, diferente de municípios com vocação eminentemente agrícola. Observando-se que nas áreas de exclusão social encontram-se setores nos quais temos uma variação entre 31,34% até 13,12% dos chefes de família com até um ano de instrução, com uma parcela significativa desta população, que não tem acesso ao emprego, devendo estar subempregada ou desempregada.

Todo este quadro gera consequências drásticas ao público de crianças, adolescentes e jovens com deficiência, quer seja na aprendizagem, no desenvolvimento físico global, nas condições emocionais, sociais ou de saúde devido às violações sociais nas áreas de saúde e ou educação.

O Problema social que o serviço pretende solucionar consiste neste público com desvantagem pessoal e discriminação resultante de deficiências, da vulnerabilidade ou risco social e das violações sociais nas áreas de saúde e ou



educação. São pessoas com deficiência e suas famílias, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, ausência de acesso a possibilidade inserção, habilitação social e comunitária, renda insuficiente para subsistência, dependência para realização das AVDs (atividades de vida diárias), violações sexuais, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

O Núcleo Ttere de Trabalho – Realização, entidade de Assistência Social, fundado há 28 anos para atendimento de Pessoas com Deficiência e seus cuidadores (a partir de 09 anos até a fase adulta) conforme prevê a Proteção Social Especial – média complexidade e vem desenvolvendo com sucesso o Projeto de Inclusão Social e Profissionalização desde 1991. Neste período já efetivou mais de 450 inclusões contratuais de pessoas com deficiência ao mundo de trabalho, com de 95% de permanência, graças ao bom desempenho destes novos profissionais, garantindo lhes qualidade de vida.

Ao longo destes quase 28 anos, nosso serviço foi ampliando sua demanda conforme a necessidade dos usuários. Para cada faixa etária efetivamos novos projetos como: o Casa de Brinquedo no qual a Entidade visa garantir que a Inclusão Social, de crianças com deficiência ou situação de deficiência (00 a 06 anos) (foi executado de 2002 a 2017); o Ttere Te...Te para crianças com dificuldade de aprendizagem (07 a 14 anos) conforme prevê a Proteção Básica (foi executado de 2012 a 2017) e em 2014 implantou a Residência Inclusiva para jovens e adultos (18 a 59) conforme prevê a proteção de alta complexidade, em 2018 implantou os Projeto Casa Ensinar a Viver para criança e do adolescente com disfuncionalidade nos processos psicomotor, intelectual, afetivo-emocional e social.

Impacto social do serviço e as transformações positivas e duradouras esperadas: Os projetos realizados acontecem com a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes, são atividades específicas para desenvolvimento de competências sociais e comportamentos que gerem maior autonomia e capacidade para manter relacionamentos interpessoais e atividades laborais, realizadas através de um conjunto de ações, onde a aprendizagem e a profissionalização são entendidas como processo, e as ações são desenvolvidas através de oficinas teóricas- práticas. Contamos com equipe específica e habilitada para a prestação de serviços especializados a pessoas com deficiência. A ação da equipe é pautada no reconhecimento do potencial do atendido e sua família e ou cuidador, na aceitação e valorização da diversidade. de que o atendimento aconteça o mais cedo possível, evitando a instalação do estigma social e do próprio indivíduo com a deficiência. Entendemos que nossa função na vida dos usuários deve ser circunstancial e mediadora, possibilitando a eles a construção da sua própria cidadania. Visamos com nosso trabalho contribuir para que nossos atendidos possam progredir enquanto ser humano, efetivando às relações interpessoais; a integração a família e a comunidade, e assim promover o



desenvolvimento integral dos mesmos. Garantindo a este público sua inclusão com suas vidas transformadas de fato em nosso Município.

Para manter a programação, a parceria com o governo federal, estadual, municipal e a comunidade local, são de suma importância para obtenção de resultados práticos em médio e longo prazo.

Área geográfica em que o serviço se insere: Municipal UF: SP

Município: Presidente Prudente

Zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos: Zona Urbana.

Região norte e outras regiões de Presidente Prudente que necessitam do atendimento social.

VI - DESCRIÇÃO DA META:

Meta pactuada de atendimento direto mensal	15
Capacidade de atendimento mensal	180

VII - PÚBLICO ALVO:

Usuários: **Pessoas com deficiência e sua família e ou cuidadores.**

Faixa etária: de 14 a 35 anos e suas famílias, com a proposta de promoção da autonomia visando a inclusão social e integração ao mundo do trabalho garantindo a qualidade de vida.

VIII - OBJETIVO GERAL

Atender pessoas com deficiência ou situação de deficiência e suas famílias garantindo a redução das violações dos direitos sócio assistenciais, propiciando a Inclusão Social e Profissional ao Mundo do Trabalho.



IX - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos específicos	Meta	Metodologia / Estratégias	Periodicidade	Resultados esperados		Profissional Envolvido
				Quantitativos	Qualitativos	
<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva; - Processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidades; - Contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários; - Contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família; - Contribuir para a reparação de danos e da incidência de violação de direitos; - Prevenir a reincidência de violações de direitos. 	100 usuários e suas famílias	<p>Triagem e Estudo Social; Atendimentos individuais; Grupo de família, visitas domiciliares; Atendimento grupal e individual; Avaliações através de aplicação de testes específicos da área de psicologia e pedagógica; Trabalhar temas geradores e oficina de artes; Oficinas de humanização, cantina pedagógica, horta, e escolaridade prática; Atividades físicas de acordo com necessidades de cada usuário; Acompanhar e orientar o manejo e conservação dos alimentos, elaborar cardápio de acordo com a necessidade dos usuários; Avaliar o perfil nutricional das crianças, adolescentes, jovens e adultos.</p>	2ª a 6ª das 08h00min as 12h00min e das 13h00min as 17h00min	Atender 100 usuários	Garantir a redução das violações dos direitos sócio assistenciais, propiciando a Inclusão Social.	03- Educador Social; 01-Educador Físico; 01-Psicólogo; 01-Assistente Social; 01-Nutricionista; 01-Orientador Social; 01-Ludo Educador; 01-Coordenadora Técnica.
-Promoção da formação político-cidadão, desenvolvendo e/ou resgatando e/ou fortalecendo o	80 usuários e suas famílias	Atividades manuais como: artesanato em couro, estamparia, costura,	2ª a 6ª das 08h00min as	Atender 80 usuários	Garantir a redução das violações dos	02- Educador social; 01-Arte Educador 01-Horticultor.



DE BRASÃO REDUZIDO ESPERANÇAS POR VIVER

<p>protagonismo através da reflexão crítica permanente como condição de crescimento pessoal e construção da autonomia, para o convívio social;</p> <p>-Garantia da acessibilidade e tecnologias assistivas para a pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, viabilizando a condição de seu alcance para utilização com segurança e autonomia dos espaços, mobiliários, tecnologias, sistemas e meios de comunicação, conforme o conceito do desenho universal e as normas da ABNT;</p> <p>-Promoção dos apoios necessários às pessoas com deficiência e suas famílias para o reconhecimento e fortalecimento de suas potencialidades e habilidades à integração ao mundo do trabalho;</p> <p>-Articulação dos benefícios e serviços socioassistenciais na promoção da integração ao mundo do trabalho;</p> <p>-Articulação com as demais políticas públicas implicadas na integração ao mundo do trabalho;</p> <p>-Atuação em grupos com foco no fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de atitudes e habilidades para a inserção no mundo do trabalho com monitoramento durante este processo.</p>		<p>sabonetes artesanais e horta orgânica;</p> <p>Atividades físicas de acordo com necessidades de cada usuário;</p> <p>Vivências em várias atividades profissionais adaptadas conforme o programa;</p> <p>Acompanhar e orientar os instrutores profissionais (pedagogos) e educador físico;</p> <p>Acompanhar programa de inclusão profissional orientações pedagógicas as famílias;</p> <p>Atividades físicas de acordo com necessidades de cada usuário;</p> <p>Acompanhar e orientar o manejo e conservação dos alimentos, elaborar cardápio de acordo com a necessidade dos usuários;</p> <p>Avaliar o perfil nutricional das crianças, adolescentes, jovens e adultos.</p>	<p>12h00min e das 13h00min as 17h00min</p>		<p>direitos sócio assistenciais, propiciando a Inclusão Social e Profissional ao mundo do trabalho.</p>	<p>01-Educador Físico; 01-Psicólogo; 01-Assistente Social; 01-Nutricionista; 01-Orientador Social; 01-Coordenadora Técnica.</p>
--	--	---	--	--	---	---



X - METODOLOGIA DE TRABALHO

O que?	Como?	Para quê?	Quando?	Quem?
Atendimento Social	Triagem; Estudo Social; atendimentos individuais; grupo de família, visitas domiciliares.	Orientar as relações familiares, fortalecer os vínculos familiares.	2ª a 6ª das 08h00min as 12h00min e das 13h00min as 17h00min	Assistente Social
Atendimento Psicológico	Atendimento grupal e individual quando há necessidade, utilizando técnicas grupais. Setor responsável por avaliações através de aplicação de testes específicos da área de psicologia.	Motivar e manter as relações interpessoais e grupais e assim amenizar os conflitos emocionais pessoais, familiares e coletivos.	2ª a 6ª das 08h00min as 12h00min e das 13h00min as 17h00min	Psicólogo
Inclusão social	Trabalhar temas geradores através da língua portuguesa, matemática, ciências e oficina de artes.	Resgatar, construir e/ou fortalecer habilidades para uma perspectiva de profissionalização no futuro, mais ampla e elaborada, com melhor qualidade de vida.	2ª a 6ª das 08h00min as 12h00min e das 13h00min as 17h00min	Educadores Social
Iniciação Profissional	Os conteúdos serão trabalhados através das oficinas de humanização, cantina social, horta orgânica, e escolaridade prática.	Construir habilidades profissionais criando situações teórica-prática como forma de internalizar e capacitar funções específicas.	2ª a 6ª das 08h00min as 12h00min e das 13h00min as 17h00min	Educadores Social e Horticultor
Oficinas Profissionalizantes	Atividades manuais como: artesanato em couro, estampanaria e costura, sabonetes artesanais.	Construir habilidades profissionais criando situações teórico-prática como forma de internalizar e capacitar funções específicas.	2ª a 6ª das 08h00min as 12h00min e das 13h00min as 17h00min	Educador Social e Arte Educador



Atividades física e recreacionais	Atividades físicas de acordo com necessidades de cada usuário.	Proporcionar saúde física e mental.	2ª a 6ª das 08h00min as 12h00min e das 13h00min as 17h00min	Educador Físico
Vivências profissionais	Vivências em várias atividades profissionais adaptadas conforme o programa.	Promover atividades de acordo com a habilidade de cada usuário.	2ª a 6ª das 08h00min as 12h00min e das 13h00min as 17h00min	Educador Social
Orientação social, profissional e global	Acompanhar e orientar os educadores sociais e educador físico Acompanhar programa de inclusão profissional e recolocação profissional e Orientações pedagógicas as famílias.	Intervenção profissional com a intenção de prepará-los para a inclusão profissional e ou recolocação profissional.	2ª a 6ª das 08h00min as 12h00min e das 13h00min as 17h00min	Orientadora Social
Nutrição	Acompanhar e orientar o manejo e conservação dos alimentos, controle de dispensa de alimentos, elaboração de cardápio. Avaliar o perfil nutricional das crianças e adolescentes.	Orientar: crianças e adolescentes, colaboradores, pais ou responsáveis sobre educação nutricional direcionada e equilibrada, visando à prevenção de doenças, e promoção de uma vida mais saudável.	2ª a 6ª das 08h00min as 12h00min e das 13h00min as 17h00min	Nutricionista

XI - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades para os usuários

Atividade	Periodicidade	Dia da Semana/ Mês	Carga Horária	Meses											
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Triagens	Diária	2ª a 6ª	10 horas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação Inicial	Semanal	2ª e 3ª	10 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Atendimento Social	Diária	2ª a 6ª	20 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimento Psicológico	Diária	2ª a 6ª	20 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupos com famílias	Diária	2ª a 6ª	20 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Visitas Domiciliares	Diária	2ª a 6ª	10 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividades lúdicas, recreação, atividades físicas, oficinas artesanais e profissionais	Diária	2ª a 6ª	40 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Atividades equipe técnica

Atividade	Periodicidade	Dia da Semana/ Mês	Carga Horária	Meses												
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Uso da Rede de Serviços	Diária	2ª a 6ª	10 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Planejamento de atividades específicas	Semanal	6ª	04 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reuniões técnicas	Semanal	6ª	04 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Monitoramento trimestral	Trimestral	A cada 3 meses	04 horas			x			x			x				x
Relatórios mensais	Mensal	No dia 1 de cada mês	01 hora	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação final	Anual	Dezembro	04 horas													x



XII - ARTICULAÇÃO EM REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface	Periodicidade
- Serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial;	reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS	De acordo com a necessidade dos serviços (semanal ou quinzenal)
- Serviços das políticas públicas setoriais;	reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS	De acordo com a necessidade dos serviços (semanal ou quinzenal)
- Sociedade civil organizada;	troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas	De acordo com a necessidade dos serviços (semanal ou quinzenal)
- Demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;	troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas	De acordo com a necessidade dos serviços (semanal ou quinzenal)
- Sistema de Segurança Pública;	troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas	De acordo com a necessidade dos serviços (semanal ou quinzenal)
- Instituições de Ensino e Pesquisa;	troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas	De acordo com a necessidade dos serviços (semanal ou quinzenal)
- Serviços, programas e projetos de instituições não governamentais e comunitárias.	reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS	De acordo com a necessidade dos serviços (semanal ou quinzenal)

XIII - CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS (VIDE RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/09 DE 11/11/2009)

Condições de Acesso: Indivíduos e suas Famílias e ou Cuidadores que vivenciam violação de direitos.



Formas de Acesso:

- Demanda referendada pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS;)
- Por identificação e encaminhamento dos serviços de proteção e vigilância social;
- Por encaminhamento de outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais, dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e do Sistema de Segurança Pública;
- Demanda espontânea.

XIV - RESULTADOS ESPERADOS/AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS

- Pretendemos garantir a oferta do Serviço de atendimento socioassistencial especializado a Pessoas com Deficiência com algum grau de dependência de cuidados e suas famílias;
- Efetivar a redução das violações dos direitos sócio assistenciais, seus agravamentos ou reincidência oferecendo durante o dia atividades básicas e instrumentais, com o objetivo de proteger, evitar o isolamento social, promover autonomias, fortalecer os vínculos familiares, sociais e comunitários, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. Com nossa equipe técnica (Educadores Sociais, Assistentes sociais, Psicólogos, Orientador Social, Educador Físico, Arte Educador, Psicopedagoga, Coordenadora Técnica e equipe de apoio) habilitada para a prestação deste serviço especializado faremos a Identificação de situações de violação de direitos sócio assistenciais e garantiremos através de orientação e proteção social às Famílias e indivíduo o acesso aos serviços sócio assistenciais e das políticas públicas setoriais;
- Manteremos ações pautadas na identificação das necessidades de apoio e cuidados apresentadas pelos usuários e suas famílias e no reconhecimento de potencialidades dos usuários; no respeito e valorização da diversidade; na oferta variada de atividades de cuidados na perspectiva da redução da sobrecarga do estresse de cuidados e cuidadores; do não isolamento social; na ampliação das redes de apoios, convivência, compartilhamentos de cultura, artes, espiritualidade, dentre outras; na construção de autonomias, de vínculos familiares, sociais e comunitários e no fortalecimento do papel protetivo da família; no acesso a serviços essenciais, esporte, cultura e lazer e a benefícios no território; na identificação das situações de risco e de violações de direitos de cuidados e cuidadores e na realização de encaminhamentos para os setores competentes;
- A intervenção será sempre voltada a diminuir a exclusão social tanto do deficiente quanto de sua família e ou cuidador, garantido a Melhoria da qualidade de vida das famílias; e ainda,
- Garantir ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas.



XV - RECURSOS HUMANOS

Qtde	Cargo	Formação	Carga horária	Custo Anual do Funcionário e vínculo	% Fonte de financiamento
01	Arte Educador	Artes	10 hs	11.039,14 CLT	FMDCA
01	Assistente Social	Serviço Social	30 hs	38.135,79 CLT	Estadual
01	Assistente Financeiro	Ciências Contábeis	40 hs	32.946,50 CLT	Estadual
01	Auxiliar de escritório	Ensino Médio	40 hs	21.185,60 CLT	Municipal Subvenção Machado
01	Auxiliar de Cozinha	Ensino fundamental	40 hs	20.398,40 CLT	Federal
01	Coordenadora Técnica Administrativa	Serviço Social: especialização em educação especial e família	40 hs	71.239,86 CLT	Federal
01	Cozinheira	Ensino médio	40 hs	26.422,84 CLT	Municipal Subvenção Machado
04	Educador Social	Pedagogia 1 especialização em educação especial e 1 especialização psicopedagogia	40 hs	113.546,64 CLT	02 – Federal 02- Estadual
01	Educador Social	Pedagogia	20 hs	14.193,33 CLT	Subvenção Machado
01	Educador Físico	Educação Física	40 hs	28.386,66 CLT	FMDCA
01	Horticultor	Ensino fundamental	40 hs	21.480,13 CLT	Subvenção Machado
01	Nutricionista	Nutrição	25 hs	31.617,52 CLT	Municipal
01	Orientadora Social	Pedagogia: especialização psicopedagogia	40 hs	46.022,73 CLT	FMDCA Subvenção Machado



01	Psicólogo	Psicologia: especialização em educação especial	30 hs	44.281,92 CLT	Municipal
01	Serviços Gerais	Ensino Fundamental	40 hs	20.792,00 CLT	Municipal Subvenção Machado
01	Auxiliar Geral/Inspetor	Ensino Fundamental	40 hs	24.791,34 CLT	Federal
01	Porteiro	Ensino Médio	24 hs	14.856,24 CLT	Municipal
02	Vigias	Ensino Fundamental	12/36 hs	60.929,80 CLT	Municipal
01	Vigia	Ensino Fundamental	12/36 hs	30.464,90 CLT	Próprio
01	Psicopedagoga	Psicologia: especialização/ psicopedagogia	40 hs	36.489,34 CLT	FMDCA

Total de funcionários: 24

Funcionários com Pós Graduação: 06

Quantidade de Estagiários: 02

Quantidade de Voluntários: 03



XVI – RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

ESTRUTURA FÍSICA:

Prédio composto por : 04 salas para Oficinas; (Espaço pré-moldado em madeira contendo: 02 Ludotecas, 01 Banheiro adaptado, 01 Recepção, 01 Almojarifado e ampla varanda coberta); 01 Cozinha industrial, 01 Salão eventos e Refeitório; 05 Salas Técnicas; 02 Banheiros com 02 individuais e 01 adaptado; 02 Salas Administrativas; 02 Vestiários adaptados; Conjunto poli - esportivo; 01 Cantina pedagógica; 02 Cozinha pedagógica; 01 Sala material desportivo; 01 Sala de descanso para funcionários; Espaço de oficina para capacitação profissional com 07 Salas, 01 Recepção, Área externas e 02 Banheiros adaptados; 01 Marcenaria, 01 Dispensa de alimentos; 01 Almojarifado; 01 Lavanderia pedagógica; 01 Dispensa para horta, 01 Guarita; 01 Piscina com rampa de acesso e Casa das máquinas, 02 Pátios cobertos, espaço amplo com horta orgânica, árvores frutíferas e jardins.

RECURSOS MATERIAIS:

Escrivaninhas e Mesas; 30 armários; 01 fogão industrial; 02 forno industrial; 01 coifa com exaustor industrial, 20 estantes; 02 vídeos cassete; 07 Aparelhos de DVD; 10 televisões; 08 geladeiras; 11 freezers; 56 ventiladores de teto; 02 Fax; 03 lousas branca; 40 computadores; 07 impressoras multifuncional a laser, 04 impressoras jato de tinta; 01 máquina de lavar roupa; 01 máquina de secar roupas; 35 Mesas e cadeiras de refeitório com quatro lugares; armário de madeira na cozinha, 1 filmadora, 08 bebedouros, 01 Multiprocessador de água, 01 batedeira industrial, 02 liquidificadores industriais, 04 liquidificadores domésticos, 03 batedeira domestica, 02 marmiteiro, 03 forno micro-ondas, 01 forno elétrico, 02 lavadora de pressão, 02 cortador de grama, 01 furadeira /parafusadeira, 01 cortador de frios, 01 moedor de carne, 10 arquivos/ Balcões; e 04 ventiladores de coluna, 01 Perua Kombi, 01 Retroprojeto; 02 caixas de sons com microfones, 01 Tela (1,80m x 1,80m), com tripé, 01 Fiat Strada, 80 mesas com quatro cadeiras de aço.

- Necessários que serão adquiridos em médio prazo pela Entidade, através de parceria:

- TVs de LED;
- Bomba para piscina;
- Reforma do Prédio.



XVII – INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA:

Este serviço atende e/ou desenvolve atividades sócio assistenciais para os usuários com acesso a:

Serviços Integrados	Numero de Beneficiários atendidos
Benefícios eventuais	
Benefícios Continuados – BPC Idoso	
Benefícios Continuados – BPC Pessoa Com Deficiência	44
Transferência de Renda Municipal – Vale vovô	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Cuidador de Idosos	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Mulher	
Transferência de Renda Municipal – Família Acolhedora	
Transferência de Renda Municipal - Bolsa Adolescer (Republica)	
Transferência de Renda Estadual – Ação Jovem	02
Transferência de Renda Estadual – Renda cidadã	
Transferência de Renda Estadual - Renda Cidadã Idoso	
Transferência de Renda Federal – Bolsa Família	110
Transferência de Renda Federal – PETI	

XVIII – TRABALHO SOCIAL DESENVOLVIDO PELA OSC.

(X) Oferta e referenciamento de serviço especializado considerando a realidade do território.

(X) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços.

(X) Articulação da rede assistencial (reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS).

(X) Articulação Inter setorial.



(X) Produção de material socioeducativo (para dar concretude às atividades coletivo-comunitárias, sensibilizar a comunidade para algumas questões, mobilizar para a realização de eventos ou campanhas).

(X) Fornecimento de informações e dados para o órgão gestor (para subsidiar elaboração do Plano Municipal; planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços; alimentação dos sistemas de informação do SUAS).

(X) Reuniões de equipe para troca de informações, estudos e planejamento das ações.

(X) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços

(X) Reuniões com a equipe do CREAS para troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas.

XIX - TRABALHO REALIZADO POR ESTE SERVIÇO CONFORME O PLANO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL (PMAS)

Quais são as principais situações de vulnerabilidade identificadas dentre os usuários que são atendidos por este serviço:

(X) Afastamento do convívio familiar (abandono/medida de proteção)

(X) Deficiência física, motora ou sensorial

(X) Deficiência intelectual

(X) Dependência para realização das AVDs

(X) Discriminação por deficiência

(X) Em situação de violência física, psicológica ou negligência

(X) Em situação de violência sexual (abuso ou exploração)

(X) Encaminhados pela rede de Proteção Social Especial

(X) Fragilização de vínculos familiares

(X) Necessidade de acesso a programas, benefícios ou serviços socioassistenciais

(X) Necessidade de acesso a serviços de outros setores (documentação, educação, saúde, etc.)

(X) Necessidade de habilitação e/ou reabilitação social

(X) Vulnerabilidades características dos diversos estágios do ciclo de vida (crianças, adolescentes)

Trabalho realizado por este serviço

(X) Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos

(X) Articulação com órgãos de capacitação e preparação para o trabalho

(X) Articulação com outras políticas setoriais

(X) Atividades artísticas/culturais

(X) Atividades comunitárias

(X) Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana



- (X) Atividades físicas e esportivas
- (X) Atividades intergeracionais
- (X) Atividades laborterápicas
- (X) Desenvolvimento de autonomia pessoal
- (X) Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social
- (X) Diagnóstico e encaminhamento para cadastramento socioeconômico
- (X) Elaboração de Plano Individual de Acompanhamento - PIA
- (X) Elaboração de relatórios e/ou prontuários
- (X) Escuta
- (X) Estudo social
- (X) Fortalecimento da função protetiva da família
- (X) Grupos socioeducativos
- (X) Informação, comunicação e defesa de direitos
- (X) Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio
- (X) Mobilização para o exercício da cidadania
- (X) Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais
- (X) Orientação sociofamiliar
- (X) Promoção de acesso a documentação pessoal
- (X) Qualificação e/ou requalificação profissional
- (X) Realização de palestras
- (X) Reingresso escolar
- (X) Visita domiciliar

XX – AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERECIDOS

O que pretende ser avaliado?	Como será avaliado?	Qual a periodicidade?	Quais instrumentais serão utilizados?
Desenvolvimento das atividades lúdicas e oficinas	Participativa com foco na socialização e na convivência com a participação dos usuários desde o planejamento e avaliação das ações e dos serviços em conjunto com a equipe técnica do projeto e equipe técnica da entidade e de parceiros quando houver necessidade.	Semanal Todas segundas feiras	Relatórios mensais das atividades e oficinas desenvolvidas. Registro fotográfico das atividades realizadas. Reuniões de equipe com avaliação semanal das atividades e planejamento mensal do trabalho realizado. Reuniões da Diretoria com a equipe técnica semestralmente ou quando necessária procurando apresentar dados concretos dos avanços e as necessidades de acertos.
Frequência do atendidos	Será realizado registro de presença pelos profissionais do projeto	Diária	Lista de presença e acompanhamento pelo técnico do Projeto

	considerando como parâmetros no controle das ações inclusive quanto ao interesse e satisfação dos atendidos, sua família e ou cuidadores.		
Impacto Social	As avaliações serão pautadas nos seguintes impactos sociais: Acesso aos direitos socioassistenciais; Redução e prevenção a deficiências mais severas; Fortalecimento do convívio familiar; Melhoria da qualidade de vida do atendido e sua família; Garantir a Inclusão Social e Profissional dos atendidos.	Semestral	Relatório de atividades. Resposta da Rede de Atenção. Vinculação dos atendidos. Avaliação e monitoramento da equipe do projeto.

Presidente Prudente, 02 de Janeiro de 2020.

Coordenadora Técnica Administrativa
Patricia Navarro Fernandes Coelho

Presidente
Therezinha Machado Ruiz



XX – PLANO DE APLICAÇÃO

Programas	Co-Financiamento										Total
	Municipal		Estadual		Federal		Privado				
	FMAS	FMDCA	FEAS	FEDCA	FNAS	FNDCA	Empresa	ONG's	Pessoa física	Próprio	
Gêneros de alimentação										30.000,00	30.000,00
Recursos Humanos	30.000,00									70.000,00	70.000,00
Serviços de terceiros Pessoa Jurídicos										25.000,00	25.000,00
Serviços de terceiros Pessoa Física										5.000,00	5.000,00
Material de consumo										25.000,00	25.000,00
Transporte										5.000,00	5.000,00
Encargos sociais										40.000,00	40.000,00
Total											

Presidente Prudente, 03 de Janeiro de 2020.

Coordenadora Técnica Administrativa
Patricia Navarro Fernandes Coelho

Presidente
Therezinha Machado Ruiz

Av.: Pres. Juscelino K. Oliveira, nº 7.398 – Jardim Regina – CEP 19033-390 – CNPJ: 64.615.081/0001-17

Presidente Prudente – SP – Fone: (18) 3905-1463 – email: ttere@ttere.org.br